

COSTA; Aldemar<sup>1</sup>, LOPES; Cleber<sup>2</sup>

## RESUMO

O docente deve ser capaz de promover a aprendizagem dos conteúdos e além disso é papel deste nortear pedagogicamente e eticamente o uso das tecnologias digitais. Eles precisam conectar-se com seus saberes teóricos e construir seus saberes tecnológicos. Encontrar o caminho para promover essa construção requer habilidades cognitivas. Os saberes alcançados na formação continuada do docente e bastante valorizado pelas instituições públicas no que tange aos planos de carreira enquanto nas instituições particulares figuram como um diferencial qualitativo. Os saberes disciplinares aqueles que pertencem os diferentes campos de conhecimento produzidos e acumulados pela sociedade e que o acesso se dá por meio das instituições educacionais integram-se ao docente por meio das disciplinas oferecidas nas universidades. Os saberes curriculares que correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos apresentam-se em forma de programas escolares que os professores devem aprender e transmitir aos discentes. Estes constituem-se das diretrizes curriculares que ditarão as práticas de ensino e aprendizagem nas instituições em que atuam. Os saberes experimentais aos quais damos destaque sobre sua importância a luz da psicologia da educação se destacam pois são essenciais na formação continuada do docente e aglutinam os três primeiros saberes. Os saberes experienciais, por exemplo, de um docente da educação infantil em uma escola pública notadamente será diferente de um do ensino médio em uma instituição particular como serão diferentes os de um professor recém-formado daquele docente cuja aposentadoria está bem próxima. Pois suas experiências são distintas, diversas. A construção dos saberes experienciais passa por um refinamento das emoções dos docentes, pois as relações por vezes requerem um funcionamento pleno da suas funções cognitivas tendo em vista que os docentes interpretam, compreendem e orientam sua profissão e sua prática cotidiana em todas as suas dimensões. Conceituados os saberes partimos para o conceito de habilidades que no Brasil, estudiosos encontram certa dificuldade para definir podendo variar conforme o autor. Então partiremos da definição que as habilidades são consideradas como algo menos amplo do que as competências. Assim, a competência estaria constituída por várias habilidades. Entretanto, uma habilidade não 'pertence' à determinada competência, uma vez que uma mesma habilidade pode contribuir para competências diferentes. Para que o indivíduo possa aprender, compreender e agregar as informações de uma forma expressiva ele faz uso das habilidades cognitivas. Uma vez que uma informação é aprendida é também entendida e assimilada, resultando em sua concretização, virando o que é chamado de conhecimento. Os docentes percebem a importância do desenvolvimento das habilidades cognitivas em si e nos discentes. Para tanto promovem o aprimoramento das habilidades cognitivas utilizando tecnologias digitais. Estes docentes precisam ter saberes experienciais nesse campo munindo-se de habilidades para realizar uma relação entre os saberes teóricos e os tecnológicos. Para isso é essencial que os docentes e os discentes percebam o potencial das tecnologias digitais e como estas podem auxiliar na promoção de estratégias de aprendizagem que considerem os prós a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** SABERES DOCENTES, PSICOLOGIA DA EDUCACAO, TECNOLOGIAS DIGITAIS, COGNICAO, ENSINO APRENDIZAGEM

<sup>1</sup> UFPR, aldemardc@gmail.com

<sup>2</sup> UFPR, professordehistoriacleber@gmail.com

